



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

A Câmara Municipal de Espinho ESPINHO

DOMINGO

18

Novembro - 1962

N.º 1599

Ano XXXI - Série VIII

(AVENÇADO)

Visado pela C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones: 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO

BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. na TIPOGRAFIA ESPINHO - Rua 14 - Telef. 920187

O Snr. Ministro de Estado e a IMPRENSA REGIONAL

Do Secretariado Nacional da Informação recebemos o seguinte comunicado que lhe foi dirigido por S. Ex.º o Ministro de Estado, Doutor Correia de Oliveira, na qual é apreciada devidamente a função da Imprensa Regional, o que muito nos apraz registar.

Essa comunicação é do teor seguinte:

«Ao Secretário Nacional da Informação

Acompanho sempre o melhor que posso a evolução da Imprensa Regional. Faço-o por ser meu dever ter uma ideia tanto quanto possível exacta sobre a capacidade destes jornais como instrumentos de informação e formação de uma consciência pública esclarecida e atenta ao que verdadeiramente importa e é do interesse da Nação, como o faço também no desejo de conhecer melhor, através de depoimentos directos, os problemas, as ansiedades e as aspirações de cada terra portuguesa — seja cidade, vila, aldeia ou lugar.

A grande Imprensa diária — apesar do esforço enorme e tão meritório que faz com as suas correspondências da província e as páginas especiais que dedica aos interesses locais — não pode de modo algum substituir ou substituir-se aos órgãos da informação regional pois apenas estes têm a possibilidade de permitir o contacto real e constante com a vida de cada um dos municípios. Esse contacto é tão flagrante que os que governam, ao lerem a Imprensa Regional como que sentem a alegria de se terem evadido da atmosfera pesada dos seus gabinetes para se darem ao que seria o seu melhor desejo: a possibilidade de todas as semanas visitarem cada terra do País e nela ouvirem e conviverem com cada um dos seus habitantes.

A leitura regular da Imprensa Regional tem-me trazido muitas alegrias, algumas tristezas mas sempre esperanças: é que não se pode duvidar do seu enorme poder de penetração nem do seu evidente desejo de servir.

A partir destas conclusões, estou certo da utilidade de tudo que se fizer para a melhoria possível dos órgãos de informação regional.

O S.N.I. deve assim, em proposta concreta, apresentar-me quanto antes uma sugestão do que em seu entender pode ser feito neste sentido, e desde já sanciona o apoio que for conveniente e possível conceder à reunião que a Imprensa Regional projecta realizar no Porto e sobre a qual o S.N.I. me informou. Terá, porém, o Secretariado Nacional da Informação sempre a preocupação de evitar que qualquer apoio à Imprensa Regional possa traduzir, mesmo na aparência, a menor perda da independência perante o Estado que é característica geral da Imprensa portuguesa.

O meu contacto com a Imprensa Regional aumentou recentemente ao ver a extraordinária projecção que deu ao problema da integração económica da Nação. A reacção da Imprensa Regional demonstra inequivocamente, a sua capacidade para entender e tratar não só os problemas especificamente locais mas também os que são da Nação inteira.

Não posso, no entanto, ignorar o esforço que jornais por vezes tão modestos, fizeram para dar a esta decisão do Governo a projecção que merece. E esse esforço ainda que feito para servir Portugal impõe ao Governo pelo Ministro de Estado uma palavra de aplauso e agradecimento.

Circule o S.N.I. o presente despacho a toda a Imprensa Regional.

Lisboa, 2/11/1962

a) Corrêa de Oliveira»

A defesa da Saúde Pública Armistício

— Uma cruzada que interessa a toda a gente —

Se é certo que a doença custa mais caro do que a saúde, manda a lógica que uma das principais preocupações de todos os chefes, isto é de todos os que estão encarregados de funções de direcção, desde a família à escola, à oficina, ao escritório, à fábrica, à igreja, ao regimento, à prisão ao restaurante, etc., etc., deve ser a de perseverança na difusão das regras elementares da educação sanitária e da higiene individual, privada e pública aconselhando, esclarecendo, lembrando...

Na escola, também aos professores não faltarão nunca momentos oportunos para bater na mesma tecla, ensinando, explicando, hoje, amanhã e sempre, de tal modo se sabe que «água mole em pedra dura, tanto dá até que fura»!

Foi comemorada a data de 11 de Novembro de 1918, data do fim da guerra de 1914/1918, em que os soldados portugueses se portaram com a bravura de sempre, em África, França, no Mar e no Ar. A Delegação de Espinho da Liga dos Combatentes acompanhada de alguns dos seus sócios e viúvas de combatentes, depois de breves palavras alusivas à comemoração e ditas por o seu presidente, observou dois minutos de silêncio e depois dois ramos de flores no Monumento aos Mortos da Grande Guerra, desta vila, e a seguir ouviram missa na Igreja Parequial.

tensa, sistemática e permanente campanha de divulgação de conhecimentos de higiene. Seria uma cruzada de rasgado, isto é, de amplo interesse nacional, da qual seriam arautos todas as pessoas esclarecidas das cidades, das vilas e das aldeias do País e mui especialmente os professores primários e os jornalistas, já que a Escola e o Jornal são de facto, dois dos mais fortes pilares da vida nacional.

(Da Liga de Profilaxia Social)

Foi adiado para o próximo domingo o Cortejo de Oferendas a favor do Hospital de Espinho

Por motivo do desafio de futebol que hoje se realiza no Campo da Avenida, o qual não é previsto pelos dirigentes da S. G. da Misericórdia e é agendado com grande interesse por uma boa parte da população local, foi adiado para o próximo domingo, dia 25 do corrente, o cortejo de oferendas a favor do necessitado Hospital de Espinho.

Com o adiamento estamos certos de que a organização do referido cortejo não sofrerá, antes dará ensejo a que as representações dos vários núcleos da população do Concelho possam preparar-se melhor para figurarem na jornada de caridade que se impõe a todas as pessoas de boa vontade e nítida compreensão do objectivo em vista.

Aguardemos, pois, mais oito dias e que eles sejam bem aproveitados por todos.

O Sporting Clube de Espinho completou 48 anos de actividade

No dia 11 deste mês completou 48 anos de operosa existência a nossa principal agremiação desportiva, que é o Sporting de Espinho.

Nestes 48 anos de vida o Sporting de Espinho contribuiu muito apreciavelmente para o prestígio do desporto nacional e para o bom nome da nossa terra.

Por tal motivo felicitamos a esforçada colectividade augurando-lhe uma vida muito mais longa e fértil em triunfos e prosperidades.

Recital de Piano

no Teatro do Grande Casino de Espinho pela jovem Maria Teresa Paiva

Na próxima 5.a-feira, dia 22, pelas 21,30 horas, realiza no Cine-Teatro do nosso Casino um atraente recital de piano, dedicado às entidades oficiais, alunos, sócios e famílias a jovem e talentosa pianista Maria Teresa Paiva, considerada uma autêntica vozeira para o nobre instrumento que é o piano.

Notas biográficas da concertista:

Maria Teresa Paiva revelou muito cedo a sua vocação para a arte musical tendo realizado o seu primeiro concerto aos oito anos de idade.

Frequenta o último ano do Curso Superior de Piano na Academia de Música de Santa Maria da Vila da Feira, realizando os seus estudos musicais sob a orientação de sua mãe D. Gilberta Gouveia Xavier Paiva e do Professor Jorge Grener de Vasconcelos. Tem colaborado em alguns recitais no Porto, na Academia de Música da Vila da Feira, no Conservatório Nacional, na Juventude Musical de Coimbra, no Conservatório Regional de Aveiro, no Conservatório Regional de Braga, na Pré-Arte e na Rádio Televisão Portuguesa.

PROGRAMA

I PARTE: — Tocata e Fuga em dó m — Bach; Improviso em la b; e Prelúdios; Scherzo em si h; — Chopin;

II PARTE: — Dança dos Alassahonas — Rey Colasso; Oudine Rival; El Puerto — Albaniz; Ciranda — Frederico de Freitas.

Farmácia de Serviço, HOJE

Grande Farmácia

Rua 62 Tel. 920092

Brasil de Ontem, de Hoje, de Amanhã

por Manuel Laranjeira

A Carlos de Moraes
Dr. Fernando Miranda
Carlos Alberto Ribeiro

Beneficiário d'uma hospitalidade que está amplamente generalizada e pertence à própria índole do povo, Stefan Zweig escreveu um livro monumental chamado «Brasil, país do futuro».

Recorde-me bem a avidez com que li esse depoimento de grande escritor alemão, irredutível adversário do nazismo, pelo qual se exilou, e de quanto ele contribuiu para aumentar em mim uma admiração que eu diria congénita ou ancestral, não sei se por razões de ordem intelectual ou intuitiva se por um instinto sub-consciente de fundo migratório que existe na alma de cada português.

Conquanto a definição do ilustre homem de letras ainda permaneça actualíssima, pois o Brasil, colossal realidade do dia de hoje, continua a ser objectiva e realmente a grande e radiosa esperança de amanhã, parece-me pertinentíssimo falar do Brasil de hoje, o Brasil moço que ainda não esqueceu o grito glorioso do Ipiranga que lhe rasgou novos destinos e ainda de todo não deixou extinguir o grito do cangaço que o prende ao passado colonial. O Brasil dos latifúndios rio-grandenses onde a alma do gaúcho é mais rica que as terras dos áridos e desolados campos do nordeste, onde a seca mirra os homens depois de ter esgotado as seivas existentes na terra. O Brasil do velho engenho de Santa-Rosa, de Zé Lins do Rego, transformado no Brasil da cidade do aço de Volta Redonda. Um Brasil novo, virgem, a frutificar e a crescer, um Brasil jovem e impulsivo, versátil mas criador, um Brasil a adquirir experiência para a posição de líder que o espera amanhã.

A primeira pergunta que frequentemente se faz a quem está em contacto com os problemas desta enorme nação latino-americana é esta: Porque o Brasil galga a barreira de tempo sob o colapso contínuo de crises que o atormentam e que às vezes ameaçam abalá-lo até aos fundamentos?

Não é difícil responder. Pelo muito que tenho podido ver, por aquilo que me é dado deduzir, o problema fundamental do Brasil de hoje é o do

rápido crescimento. É uma crise de crescimento. E ela não é nem maior nem menor que a ocorrida naqueles países que já passaram por idêntica fase: o desnível existente entre os sectores primário (elementos ligados à indústria, à produção mecanizada). Aqui reside o fulcro de todos os grandes, enormes problemas do Brasil de hoje. Mas ocorre-me perguntar: — não existe o mesmo problema, em menor escala (nem se queira comparar o gigante com o pigmeu) é certo mas nem por isso em menor proporção, em Portugal? Desde que o desenvolvimento agrícola não corra paredes melas com o industrial o desajustamento é evidente e os problemas decorrentes de difícil solução.

Quanto às crises propriamente ditas, eu diria que o Brasil tem duas faculdades excepcionais. E talvez até por isso o seu povo diga com tanta graça que Deus é brasileiro. A faculdade de criar crises, às vezes por questões mínimas, para depois demonstrar a sua excepcional capacidade em as superar. São crises humanas, apenas. O país em si dispensa-las de bom grado. Talvez seja por essa razão, liberalidade ou inabilidade política, que o Brasil se vê ameaçado de ideias comunistas, geradas pela descrença política que atacou o povo.

Há poucos anos atrás, quebrada a monotonia que a ditadura de Vargas acabou por implantar, como sucede a todas as ditaduras, o Brasil lançou-se simultaneamente em duas arrancadas, qual delas a pedir a maior soma de sacrifícios: Brasília e o desenvolvimento industrial. Desenvolver, activar por qualquer forma a produção, fomentar a criação de zonas industriais e aumentar as já existentes, proteger os trabalhadores da indústria com leis sociais do maior alcance... e construir Brasília foi «le mot d'ordre».

Em face desse arranque começou a baixar lentamente o nível das importações enquanto gradualmente crescia o poder produtor e consequente abastecimento do mercado, que dispõe, apesar de tudo, de um alto poder de compra.

Cresceram os formidáveis parques

continua na 2.ª página

O Acórdão do Conselho Ultramar

reunido no mês passado em Lisboa sob a presidência do Sr. Ministro do Ultramar

Embora tardiamente, não queremos deixar de registar nas nossas colunas os resultados dos trabalhos do Conselho Ultramarino reunido extraordinariamente, no mês de Outubro findo, sob a presidência do sr. Ministro do Ultramar, Professor Dr. Adriano Moreira.

No parecer que lhe foi solicitado sobre a revisão da Lei Orgânica do Ultramar, o Conselho Ultramarino firmou o seguinte Acórdão, que vai servir para a elaboração do projecto de lei a submeter à apreciação da Assembleia Nacional:

1. Reafirma solenemente a unidade nacional, não concebendo a Pátria portuguesa senão com a sua estrutura plurirracial e pluricontinental;
2. Rejeita a política de integração administrativa por contrária aos interesses públicos;
3. Aconselha a descentralização administrativa em tudo o que respeita aos interesses provinciais;
4. Recomenda que ao lado dos Conselhos ou Assembleias Legislativas, na base extensiva existam câmaras de reflexão, chamadas eventualmente Conselhos Corporativos;
5. Recomenda a criação de secretários provinciais com atribuições próprias sob a superintendência do governador, a mais alta autoridade das províncias;
6. Recomenda o desenvolvimento do municipalismo;
7. Recomenda a descentralização dentro da província para os distritos, criando as juntas distritais;
8. Recomenda a ampliação da representação das províncias na Assembleia Nacional e representação adequada na Câmara Corporativa;
9. Recomenda que os governadores-gerais façam parte de um Conselho de Ministros para o Ultramar;
10. Recomenda que, nos órgãos consultivos de âmbito nacional, haja adequada representação das províncias ultramarinas;
11. Recomenda que os serviços nacionais sejam, no plano provincial sujeitos à autoridade do governo da província, e no plano nacional, à do ministro do Ultramar, nos assuntos relacionados com o Ultramar;
12. Nas províncias de governo simples recomenda a criação de secretários-gerais;
13. A apreciação da inconstitucionalidade orgânica dos diplomas dos órgãos legislativos provinciais deverá ser apreciada por um tribunal superior com jurisdição em todo o Ultramar.

Anomalias

Reparos e Sugestões

Ainda a Fonte do Mocho e região adjacente

Como era de esperar da compreensão dos dignos membros da Ex.ª Câmara, os nossos reparos alusivos à saudosa Fonte do Mocho e suas imediações, foram tomadas, em parte, na devida consideração e algumas providências não se fizeram esperar, o que nos apraz registrar.

O entuho que se amontuava no cruzamento das ruas 1-B e 20, começou a ser removido para o local do destino que é o prolongamento da Rua 20, e parece-nos notar preparativos para o seu prosseguimento para além do rio, medida que se nos afigura de muito interesse para Espinho. Oxalá que assim seja.

Esperamos ainda que as nossas sugestões para que sejam reconstruídos a saudosa Fonte do Mocho e o lavadouro municipal sejam, também tomadas em consideração e efectuadas num futuro não muito afastado.

Quando à montureira existente no rio Largo, e no local que está a servir de lavadouro público, verificamos que o lixo ou estrumeira foi dali removido mas que já novo monturo se está a formar com os despejos que a vizinhança para ali faz diariamente.

Era conveniente que os zeladores municipais e a Polícia por ali passassem amiudadas vezes para reprimirem tais abusos.

Mas era preciso também, que o caminho do lixo por ali passasse diariamente, como acontece no centro da Vila, a fim de recolher o lixo dos moradores daquele bairro.

Os esgotos continuam a escorrer para o rio misturando-se com a água deste. O respectivo cano de onde emana um cheiro pestilento, devia ser prolongado mais uns metros até para lá da ponte do Caminho de Ferro para bem da higiene. Seria uma obra pouco dispendiosa e contentaria muita gente.

E hoje ficamos por aqui. — A. E.

Comarca da feira

(SECRETARIA JUDICIAL)

Anúncio

(1.ª Publicação)

Por sentença de 25 de Outubro findo, proferida nos autos de acção com processo especial de successão e entrega de bens, requisida por Maria Rodrigues Vinhas, viúva, donística, da freguesia de Paramos, contra Manuel Rodrigues Vinhar, solteiro, maior, operário, ausente em parte incerta do Brazil, José Alves de Oliveira, casado, comerciante, do lugar do Sixto, freguesia de Silvalde. — Incertos e o Digno Agente do Ministério Público, — foi julgada justificada a ausência de Manuel Rodrigues Vinhas, para o efeito de os seus herdeiros, obterem a entrega dos bens.

Feira. 27 de Outubro de 1962

O Juiz de Direito,

Jaime Monteiro

O Escrivão de Direito,

Manuel Manuel Bettencourt Sequeira

(Defesa de Espinho n.º 1599 de 18/11/62)

Cine-Teatro do Casino

Programa de 18 a 23 de Novembro

Hoje, domingo — às 15,30 e 21,30 horas:

«Os 4 Cavaleiros do Apocalipse» (Devido à Grande metragem deste filme o mesmo começa às 21,40 h.); Amanhã, 2.ª feira — «Os 4 Cavaleiros do Apocalipse»;

Quarta Feira — «O Circulo Victoso» — extraordinária obra policial; No palco Variedades;

Sexta feira, 25 — «Os Indios Atacam» — Filme vigoroso e cheio de acção.

Aluga-se

Óptimo 1.º andar c/ 8 divisões e quarto de banho novo. Luz trifásica. Angulo das ruas 7 e 22. Informa rua 23 n.º 452

Casa de Móveis AJOR

A Joaquim Oliveira Rachão

Rua 24 n.º 715 e 719 e Rua 26 n.º 587

Telefone 920587 — ESPINHO

Mobiliás completas de estilo, e avulso — Colchonetes de toda a espécie

Quarta V. Ex.ª fazer uma visita ao nosso estabelecimento onde poderá ver lindas colecções de mobiliás completas

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 18, a s.ra D. Maria Rosado Pinto; os srs. eng.ºs Carlos Manuel Iglésias Ferreira, filho do sr. Carlos Ferreira, ausente em Lisboa, Alvaro Santos Beleza, José Teixeira de Matos e António Marques dos Santos Silva, ausente em Lourenço Marques, filho do sr. Abel Eduardo Marques da Silva, de Anta;

Amanhã, dia 19, a s.ra D. Adelina Reis Patela; a menina Zulmira, filha do sr. Joaquim Pereira Alves; os srs. Adelino Guerra Moreira Ramos, filho do sr. dr. Adelino Moreira Ramos, ausente em Viana do Castelo, Mário Valente, Francisco Pinto de Almeida, Vasco Luís M. A. Marques, filho do sr. dr. Vasco Luís Marques, ausente no Porto, Manuel da Silva Folha, ausente em Lisboa, e Joaquim Rodrigues de Castro, de Anta; e o menino Rui Alberto, neto do sr. José Ferreira Viseu;

— em 20, as sras D. Arminda Soares Amorim, mãe do sr. António Ribeiro de Aguiar, D. Libânia dos Santos Costa Rodrigues, esposa do sr. Pedro Rodrigues, do Porto; os srs. dr. Rogério Ramos Pereira e Fernando António Almeida da Cruz, filho do sr. António Domingues da Cruz;

— em 21, a s.ra D. Conceição Dias Casal Ribeiro, esposa do sr. Joaquim Casal Ribeiro; as meninas Carolina, filha do sr. Serafim dos Santos Tavares, e Angela, filha do sr. José Pereira Alves; os srs. Luís Marques Gomes e António Rodrigues Pinto Pinhal Júnior, de Matosinhos; e o menino Dionísio Rodrigues Pereira, de Silvalde;

— em 22, as sras D. Lucinda Moreira dos Santos, irmã da s.ra D. Maria Moreira dos Santos, e D. Maria Dulce dos Santos L. Godinho, esposa do sr. Joaquim Coelho da Silva Godinho; o sr. Domingos Pereira Ganicho, filho do sr. Moisés Pereira Ganicho, de Silvalde; e os meninos Emílio Laranjeira e Luís Laranjeira, filhos do sr. Manuel Gomes Laranjeira, ausente no Brasil, e Jorge Manuel, neto da s.ra D. Maria Adelina Sampaio Maia;

— em 23, as sras D. Angelina P. Almeida Teixeira de Andrade e D. Maria da Conceição Soares Ribeiro e Sá; e os meninos Lino Manuel Rebelo, filho do sr. alferes navegador-aviador sr. Afonso Manuel M. Coutinho Rebelo, ausente em Almada, e António José, filho do sr. Jaime Alves Gomes, ausente em Moçambique;

— em 24, as meninas Maria Huguette, filha do sr. Manuel Cruz, e Maria José, filha do sr. Mário Pereira Barbosa; e o sr. Manuel Gomes das Neves, de Silvalde.

PARTIDAS E CHEGADAS, ETC.

Regressão da Venezuela o sr. Eng.º Teixeira Pinto, digno Provedor da S. C. da Misericórdia de Espinho; — Para o Rio de Janeiro embarcou a s.ra D. Julieta de Lauro Costa, digna esposa do Sr. Luís Ferreira da Costa;

— Também seguiu para a Antiga Capital do Brasil o nosso amigo, sr. Francisco de Sousa Vieira, antigo desportista local.

DOENTES

Encontra-se novamente internado no Hospital de N.ª S.ª da Ajuda, o nosso estimado assinante sr. Luís Ferreira da Costa;

— Encontra-se quasi restabelecido dos ferimentos que recebeu no desastre de automóvel ocorrido perto de Lisboa, o nosso prezado amigo sr. Gaspar Alves de Oliveira;

— Num Casa de Saúde em Lisboa, encontra-se gravemente enfermo o nosso estimado amigo sr. Carlos Ferreira, negociante de vinhos na Capital;

— A todos desejamos breve restabelecimento.

A Associação Académica de Espinho

vai recomençar com os seus cursos de ginástica

No próximo mês de Dezembro vai a Associação Académica de Espinho iniciar os seus cursos de ginástica com o seguinte horário:

Masculino — Instrutor, João Justiniano — 2.as e 6.as-feiras às 18 horas Feminino — Prof. do I. N. E. F. Domingos Sá — 3.as e 5.as-feiras, às 18 horas.

Para evitar calotes

Atinge bastantes centenas de escudos o montante dos calotes de que temos sido vítima com a publicação de pequenos anúncios de indivíduos particulares que iludem a nossa boa fé, e, quando o cobrador os procura cobrar a importância das publicações, o anunciante não é encontrado ou alega qualquer desculpa de mau pagador.

Para evitar novos calotes, a Administração deste jornal determinou que a partir desta data todos os anúncios que não sejam de casas comerciais ou industriais de reconhecida idoneidade tem de ser pagos antes da publicação.

Destruir Barreiras

Diante de mim um jornal na primeira página. Um título em caracteres enormes prende a atenção. O artigo na profundidade do seu significado sintoniza com a grandeza do título. Está impresso a preto. A cor do luto e da morte. O exterior a exprimir numa eloquência muda o interior...

Se o impressor usasse a cor vermelha também não estaria mal. E a cor do sofrimento. A cor do sangue. Todo aquele artigo tinha o sabor do sangue, sangue de vítimas inocentes.

Como se tudo ainda não estivesse dito, ao lado está uma fotografia trágicamente mais eloquente: uma barreira de arame farpado. Símbolo terrível de separação. É uma expressão de ódio. Chamam-lhe cortina. O termo sabe a embellezamento e fidalguia. Mas o determinativo que vem depois é cruel: de ferro. Sinónimo da dureza da incompreensão, da crueldade.

Barreiras que os homens levantam para se separarem dos outros homens. Humilhante distinção entre seres da mesma espécie, destinados ao mesmo fim. Tudo numa afirmação de desentendimento. E todavia são irmãos. Ninguém se sente culpado. O Ocidente responsabiliza o Oriente e este responde do mesmo jaez. Os culpados são sempre os outros. Quando todos têm culpa, nenhum tem a coragem e a nobreza de alma para se confessar cúmplice.

Não queremos barreiras. Todos o afirmam à boca cheia. Eles, os de lá também as não querem. Ninguém quer. Entretanto continuam a levantar colunas de cimento e a estender toneladas de arame farpado...

Afronta declarada ao mundo livre!

A Igreja grita há vinte séculos que entre os homens devem existir elos de amor. Não o ódio. Sempre falou assim. Não se cansa. Chama a todos. Não distingue latitudes nem longitudes, nem raças nem idiomas.

Fá-lo agora de um modo mais eloquente no Concílio Ecológico. Ele é uma chamada ao Amor em Cristo. Um apelo à edificação dum mundo novo estruturado na Justiça, na Paz e no Amor.

REIS SOUSA

Brasil de Ontem, de Hoje, de Amanhã

Continuação da 1.ª página

industriais de S. Paulo e Belo Horizonte, desenvolveram-se nas zonas industriais de cidades como o Rio, Porto Alegre e Recife.

Mas, é dos livres, a solução de um problema às vezes cria muitos outros, e o desnível de crescimento entre os vários sectores gerou uma cadeia de problemas que foram afectando lentamente o poderio económico do Brasil.

O desenvolvimento da indústria implicou no súbito crescimento de certos aglomerados populacionais, originou uma corrente continua de migrações, particularmente dos martirizados estados do nordeste, criou a falta de alojamentos e de géneros alimentícios, originou, em suma, maior desequilíbrio.

Cito apenas um exemplo para se ter uma ideia muito aproximada do que tem sido o ritmo de crescimento do Brasil:

— Belo Horizonte, bonita capital de Minas Gerais, que teve oportunidade de visitar, é uma cidade com apenas 60 anos de existência. Foi traçada no papel por arquitectos, urbanistas e engenheiros, e construída de acordo com os planos feitos. A sua configuração é uma rosa dos ventos com as avenidas saindo duma praça monumental que é o centro duma hipotética circunferência. A demarcar essa circunferência uma avenida de circunvalação a que se chama estrada de contorno. O projecto, tendo em vista o ritmo de então não só habitacional como comercial e industrial, calculou para 200 mil habitantes essa área dentro do perímetro e calculou mais, que esse número seria atingido no espaço de 100 anos.

Hoje, Belo Horizonte tem mais de 800 mil habitantes (ainda só passaram 60 anos!). De há muito que a estrada de contorno foi por sua vez contornada por uma nova cidade triplicada em área que se construiu nas pérgadas da já existente. E lembrarmos que ainda faltam 40 anos, e que o Brasil não vai parar tão cedo!

Por aqui se verifica como tem sido avassalador o ritmo de crescimento do Brasil. Ilude todos os cálculos e desrespeita todas as lógicas.

Voltando atrás, vamos ver até que ponto afectou a economia do país este desenvolvimento exageradamente rápido: a população aumentou até 70 milhões de habitantes sendo que 50 a 40% deste número são menores de 20 anos, pelo que a população do Brasil deve ser das mais jovens do mundo; a agricultura, que devia ter seguido par e pass o mesmo ritmo de crescimento ficou estagnada, accentuando-se o desequilíbrio entre os dois sectores que, quer queiram quer não, têm de viver absolutamente sincronizados para a boa estabilidade de qualquer país. Não é impunemente que países como o Canadá e a Holanda, onde a vida agrária atingiu os mais altos escalões do mundo, apre-

sentam uma economia sólida, apesar de serem países eminentemente agrícolas.

Deste stato quo resultam todos os problemas do Brasil de hoje. todas as crises, a instabilidade da moeda, a inflação que continua dia a dia e actualmente atingiu a cifra mais ou menos exacta de 4% ao mês.

Não me parece que a inflação seja contida algum dia, porquanto para um défice na balança de pagamentos de 300 biliões de cruzeiros, em 1962, passar-se-á para 600 biliões em 1963. Como combater a inflação com estas perspectivas? É impossível. Neste momento não vejo outra alternativa que não seja mais tarde ou mais cedo, como aconteceu em França e mais remotamente na Alemanha, a substituição do cruzeiro por uma moeda forte que venha restabelecer o equilíbrio.

Há, porém, que a inflação não trouxe apenas desvantagens ao Brasil, como parece. Trouxe vantagens e muitas. As que decorrem da retenção de capitais que fatalmente saíam para o exterior e na sua utilização em investimentos que ficam no Brasil.

Ninguém de bom senso terá coragem de guardar dinheiro, hoje, no Brasil. Procura, sim, investi-lo imediatamente. E nem se avalia sequer a quantos milhões equivale essa operação.

É disso que o Brasil precisa para crescer e fortalecer-se o mais rapidamente possível. O Brasil tem absoluta necessidade não só de investir todos os seus capitais como de aceitar toda a colaboração honesta que lhe seja feita e que o ajude a passar esta fase aguda de crescimento que atravessa.

Liberto das soluções que a situação lhe impõe de momento a momento, e que tem de ser soluções de improviso, após uma planificação de realizações a longo prazo, o Brasil surgirá uma nação líder, naturalmente amadurecida pelo esforço dispendido no seu crescimento.

Pode afirmar-se sem receio que esse será o fim natural do Brasil, a etapa seguinte, imediata, porque o Brasil cresce hora a hora, minuto a minuto. No momento presente, porém, ele ainda tem muito que trabalhar pela solução de alguns delicadíssimos problemas, ele ainda tem que fazer muitos e generosos esforços para superar as suas dificuldades, ele ainda tem que continuar a ser por alguns anos Brasil de hoje. Só então surgirá, disso ninguém duvida, o Brasil do futuro visionado por Stefan Zweig e admitido por todos quantos já puseram pé nestas paragens tropicais e tiveram oportunidade de olhar um pouco as inextinguíveis possibilidades desta grande nação.

Ajudo o Artesanato comprando bordados de Viana

INSTITUTOS ALEMÃO, INGLÊS E FRANCÊS NA ACADEMIA DE MÚSICA DE ESPINHO RUA 19 N.º 723 ESPINHO TEL. 920 469

NECROLOGIA

D. Mario do Carmo Sousa Mota

Na passada segunda feira, dia 12, faleceu na sua residência nesta Vila, a sr.ª D. Maria do Carmo Melo e Silva Sousa Mota de 56 anos, estimada esposa do nosso prezado assinante e comerciante local, sr. Fernando de Sousa Mota, e mãe estremosa das sr.ªs dr.ª D. Maria Judite Sousa e Silva Melo e dr.ª D. Maria Esmeralda Melo e Silva e Sousa, casada com o sr. dr. José Pais Borges Alves, e irmã dos srs. Serafim Pinheiro de Melo e Silva e Joaquim de Melo e Silva.

O seu funeral efectuou-se na terça-feira, de casa da saudosa extinta para a Igreja paroquial de Espinho onde o rev.º pároco resou os responsos, seguindo o atalufe, acompanhado pela família dorida e por outras pessoas, numa viatura dos Bombeiros Vol. de Espinho para o cemitério de Griljo, onde ficou depositado em jazigo de família.

Conduziu a chave da urna o sr. Bento de Andrade, tendo-se incorporado no préstito fúnebre bastantes pessoas, notadamente da classe comercial de Espinho.

A família dorida apresentamos sentidas condolências.

== ==

Os serviços funerários estiveram a cargo da armadora D. Isaura de Sousa.

== ==

A missa do 7.º dia terá lugar amanhã, às 9 horas, na Igreja de Espinho.

D. Maria da Conceição Baptista

Na pretérita 4.ª feira, finou-se na sua casa desta Vila a sr.ª D. Maria da Conceição Baptista, de 80 anos, irmã das sras Das Olívia e Adelaide da Conceição, do sr. Alberto Ferreira Baptista e do finado sr. Elísio Ferreira Baptista, tia dos srs. dr. César Moreira Baptista, Secretário Nacional da Luf. r.ªção e dos José Moreira Baptista e D. Helena Moreira Baptista, residente em Port. l. gre; dos srs. Alberto e António do Carmo Baptista, Elísio de Sousa Ferreira Baptista, ausente no Brasil Fernando de Sousa Baptista, Arturdo Alberto, e Maria Baptista Soares.

O funeral efectuou-se no dia imediato para o cemitério municipal desta vila, sendo a urna com os restos mortais da finada conduzida num prelo do corpo de s.ºs Bombeiros Voluntários de Espinho, sendo celebrada missa de corpo-presente na Igreja Matriz.

Foram portadores das sílvas com a chave e a toalha, respectivamente os srs. Joaquim Melo e Silva e ar.º Jerónimo Reis.

A família em luto apresentamos as nossas condolências.

D. Albertina Martins da Silva

No passado domingo, dia 11, faleceu nesta Vila a sr.ª D. Albertina Martins da Silva, viúva, 60 anos de idade. A extinta era mãe das sras D. D. Rita, Palmira, Ana e Julieta Martins Gonçalves, e dos srs. António José, António e José Martins Gonçalves. Sogra da sr.ª D. Maria do Carmo Alves Gomes e dos srs. Manuel Iglésias e António Lapa.

O funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério Municipal, sendo a urna transportada numa viatura dos B. V. de Espinho.

Foram portadores da chave e da toalha os respectivamente srs. António Francisco Gonçalves e Francisco Gomes, cunhados da falecida.

A família enlutada es nossas sentidas pêsames.

Achados na via pública

Na Polícia S. P. encontram-se os seguintes achados à disposição de quem provar pertencer-lhes:

Diversas importâncias em dinheiro; Um broche em ouro; Uma faca de cozinha; Um chapéu de homem; Um porta chaves; Uma lava de homem; Um anel em Ouro.

AFRICA

Províncias Ultramarinas de Angola e Moçambique — venda de passagens em qualquer classe, para navio ou avião.

Passagens em todas as Companhias de aviação e marítimas, para todo o mundo.

Agência de Viagens «Ramos Perelra» — Avenida 8, n.º 436 — ESPINHO Telefone 920050

Vende-se Terreno

Na Estrada do Golfe, próximo ao Matadouro Municipal, com cerca de 15.000 metros, em talhões ou na sua totalidade. Trata-se na Rua 62, n.º 244.

Oferece-se

Rapaz, 16 anos, para escritório, habilitado c/ o 2.º Ano Comercial, dominando o Francês, Italiano e Espanhol. Resposta à Redacção ao n.º 50.

Vertical advertisements on the right margin including 'por O!', '3 Avioneta mista', 'O Espinho', 'Tavoeira', 'Adequante', 'Aluga-se', 'Alugue-se', 'Mais apre...', 'Clínicas', 'P', 'est', '... da', 'M', '... de', 'Co', 'AD SO', 'P', 'est'.

VIDA DESPORTIVA



Futebol

Campeonato Nacional da II Divisão
3.ª Jornada

Realizou-se no passado domingo, mais uma jornada a contar para o Campeonato Nacional da II Divisão que teve os seguintes resultados:

Braga 3 Marinhense 2; Boavista 1 Covilhã 0; Sanjoanense 3 A. Viseu 2; Beira Mar 3 Oliveirense 1; Varzim 4 Salgueiros 0; Leça 3 Vianense 0; Castelo Branco 0 Espinho 0.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

	J	V	E	D	F	C	P
Varzim	3	2	1	0	9	-3	5
Braga	3	2	0	1	8	-6	4
Marinhense	3	2	0	1	5	-3	4
Beira Mar	3	1	2	0	3	-1	4
Leça	3	2	0	1	6	-4	4
Boavista	3	2	0	1	4	-3	4
Vianense	3	2	0	1	6	-6	4
Covilhã	3	1	1	1	6	-1	3
A. de Viseu	3	0	2	1	3	-4	2
Castelo Branco	3	0	2	1	1	-2	2
ESPINHO	3	0	2	1	4	-6	2
Oliveirense	3	1	0	2	2	-5	2
Sanjoanense	3	1	0	2	3	-10	2
Salgueiros	3	0	0	3	3	-9	0

Castelo Branco 0 Espinho 0

Jogo efectuado no Estádio Municipal de Castelo Branco sob a direcção de Dr. Délio de Freitas, de Lisboa, as equipas alinharam:

CASTELO BRANCO — Carajo; Juca, Wilson e Rocha; Inácio e David; Mateus, Ramos, Graça Mirita e Teixeira.

ESPINHO — Arnaldo; Patrão, Alcobla e Massas; David e Adriano; Pinhal, Alvarez, Silva, Beuçon e Luciano.

O jogo começou em toada lenta, actuando ambos os grupos de maneira a estudarem-se um ao outro. Assistiu-se nesta primeira parte, a um jogo de pouco nível técnico, com o Espinho a defender-se esgotadamente das arremetidas do adversário. Ambos os grupos em contra-ataques perderam soberanas ocasiões de gol que não se concretizaram devido da boa actuação dos dois guarda-redes.

No decurso da 1.ª parte o Castelo Branco quase se colocava em vencedor por intermédio de Graça que num bem colocado remate de cabeça fez embater a bola na trave transversal, passando assim o período da maior perigo para o Espinho.

Recomçada a 2.ª parte ambas as equipas vinham dispostas a modificar o resultado pelo que assistimos a um jogo mais movimentado e mais alegre. Também nesta 2.ª parte se ofereceram ocasiões de gol a ambas as equipas que não foram devidamente aproveitadas. Quase

no fim do desafio, Silva de Espinho, em frente da baliza perde um gol certo ao rematar a bola à trave transversal. O jogo acabou com um empate a zero bolas, o que se deve considerar de muito bom para o Espinho. A arbitragem foi boa.

Voleibol FEMININO

O Sp. de Espinho foi o vencedor do Torneio Encerramento de Voleibol.

Esinho 3 Leixões 1

Jogo realizado no Pavilhão dos Desportos de S. João da Madeira. Resultados técnicos: 15-12; 8-15; 15-6; e 15-10.

II Divisão

A. Espinho 3 Serzedo 2

Hoquei em Campo

Campeonato Regional do Porto I Divisão

Iniciou-se no passado domingo, a 1.ª jornada do Campeonato Regional do Porto desta modalidade que teve os seguintes resultados:

Leixões 1 Ramaldense 2; Boavista 4 S. da Hora 0; Vigorosa 1 Vianense 1; Académico 1 Colimbrões 0; Porto 1 A. de Espinho 0.

Ficou adido o Sport-Lamas.

Atletismo

Américo Resende e Galásio Eurico vencedores dos 5.000 m. e 1.500 m. respectivamente.

O Sp. de Espinho ganhou a Taça «Café Central»

No passado domingo, realizou-se em Arouca, mais um torneio de atletismo em que tomaram parte a equipa do Gládio de Arouca e do Sporting de Espinho.

As classificações foram as seguintes: 800 metros — 1.º Oscar Silva (G. Arouca); 2.º António Couto (Espinho); 3.º João Costa (Espinho); 4.º António Rosa (Espinho).

1.500 metros — 1.º Galásio Eurico (Espinho); 2.º José Afonso Novo (Espinho); 3.º Victor Rodrigues (Arouca).

5.000 metros — 1.º Américo Resende (Espinho); 2.º Oscar Silva (Arouca); 3.º Daniel Ferreira (Espinho).

Colectivo: 1.º Espinho 40 pontos; 2.º G. de Arouca 26 pontos.

Casa de Rendimento

Vende-se em Espinho

Angulo das Ruas 24 e 25 — Falar na Rua 25, n.º 315 — Espinho — Tel. 920188

GRANDE CASINO DE ESPINHO



DOMINGO E SEGUNDA-FEIRA, no CINEMA OS 4 CAVALEIROS DO APOCALIPSE m/ 17 a

BALLET LUIZ BARCELÓ

Conjunto coreográfico com 5 esculturais bailarinas

JOSEFA SALENÇAS ● IRMÃS NAVAJA
ARMANDINA IGLÉSIAS ● MARIA S. MARTIN

ÁFRICA REINA
PATRÍCIA
(após uma digressão por França)

CONJUNTO PORTUGAL * CONJUNTO CASINO
(com os mais destacados executantes)

Jantar concerto — das 20 às 22 horas
Celas e refeições ligeiras

AMBIENTE DISTINTO = SERVIÇO ESMERADO
DANCING — CINE-TEATRO
BAILE — SALA DE JOGO
RESTAURANTE — SNACK-BAR
m/ 21 anos

Correspondências

Notícias de Grijó 15-12-62.

FÉRIAS «FORÇADAS»

Com a entrada do mês de Novembro vieram as constipações e gripes, e como não podia deixar de ser — fomos contaminados pelo «micróbio».

O frio, spanhou-nos em traje de verão e o resultado foi o que se viu: — 11 dias de férias «forçadas» entre lençóis e cobertores de lã.

A experiência, é a grande mestra da vida e como «cautelinha e caldo de galinha nunca fizeram mal à doaninha» (quem diz ela, diz ele e vice versa) — já nos defendemos como pudemos e muito obrigado pelos votos de restabelecimento.

É da sabedoria das mães — «que homem prevenido vale por dois». Aos amigos, pois, lembramos os seguintes adágios do mês em curso: —

«Dos Santos ao Natal, Inverno natural»
«Se o Inverno não tira o caminho, Tê-lo-ás pelo S. Martinho».

Isto, porém, não quer dizer que os «Sargacanos» sejam infalíveis (Deus super omnia) pois o verão de S. Martinho pôde vir também pelo caminho. Contudo, «cautelinha e caldo de galinha...»

DIA DE TODOS OS SANTOS E FIÉS DEFUNTOS

Embora em atraso, não queremos deixar de fazer referência ainda que resumidamente a esses dois primeiros dias do mês corrente.

Pela manhã do 1.º dia, celebrou-se no Templo do Mosteiro de Grijó a festa em honra de Todos os Santos, com missas às 7 e 10 horas, e na Capela da Carióca às 9, acompanhadas a harmonio e cânticos de louvor a Deus.

A tarde, houve o costumeado ofício sermão e romagem ao cemitério, em comemoração e saudade pelos queridos fiados desta freguesia.

Pela manhã do dia seguinte, foram celebradas missas por almas de todos os fiéis defuntos, sendo as missas celebradas pelo Rev.º Pároco desta freguesia, orador o Rev.º P.º Joaquim de Sousa.

ACTIVIDADES DESPORTIVAS DA A. D. DE GRIJÓ

Durante o curto período das nossas «férias» efectuaram-se os seguintes

Eng.º António Tovim

Missa do 30.º dia
Sufragando a alma do sr. Engenheiro António Lima Tovim, que foi durante 14 anos director das Obras de Defesa da nossa Praia, a Câmara Municipal de Espinho manda celebrar uma missa do 30.º dia do seu falecimento a qual terá lugar no dia 4 de Dezembro próximo na Igreja Paroquial desta Vila e para a qual convida a assistir a população de Espinho.

D Irene Dias Carvalho Mota

Missa do 30.º Dia
Por motivo de força maior foi adiada para a próxima 4.ª feira dia 21, às nove horas a missa que estava marcada para amanhã 2.ª feira.

encontros:

Campeonato Regional de Júniores Série F.
Grijó 1-3 Félix 0; Canidelo 4-Grijó 3; Colimbrões 2-Grijó 1

Campeonato Regional da III Divisão Série B.
Desportivo de Portugal 5-Grijó 2; Grijó 4-Gervide 1; Maia 0-Grijó 0.

Jogos efectuados respectivamente em 1.ª e 11.ª do corrente mês. No próximo Domingo 18/11/62, os encontros são em Grijó a saber: — Júniores — Grijó Serzedo, às 10 horas; Seniores — Grijó - Perosinho, às 15 horas. — C.

AVISO

Convidam-se os credores de João Fernandes, que esteve estabelecido na Rua 7 N.º 303, de Espinho, a comparecer, na Rua 7 N.º 229 de Espinho, às 14 horas, do próximo dia 21, afim de se resolver a forma de liquidação de seus créditos.

Esinho, 16 de Novembro de 1962.

Maria Adriana Correia Rodrigues

COMUNICADO

Mais se declara que o dito estabelecimento, foi encerrado por livre vontade da sr.ª D. Leopoldina Correia, pessoa que estava a explorar a dita casa desde 9 de Maio do ano corrente.

Esinho, 16 de Novembro de 1962.

Maria Adriana Correia Rodrigues

Assinaturas reconhecidas pelo Notário Domingos Simões Trincão

COMPRA-SE

Banco de Carpinteiro Rua 9 n.º 289 — Telef. 920784

OFEREC-SE

EMPREGADO — Todo o serviço escritório interno e externo A' Redacção ao n.º 68

A CENTRAL DOS MÓVEIS DE

MANUEL OLIVEIRA SOUSA

Rua 23 n.º 445 ESPINHO Telef. 920561

Comunica a todos os seus Ex.mos Clientes e Amigos, que EXPOZ EM DEPÓSITO na RUA 25 N.º 450, toda a qualidade de mobílias RÚSTICAS, QUENANE e ESTILO AMERICANO, grande SORTIDO em ESTOFOS, COLCHOARIA do melhor fabrico MOLAFLEX e FLEXSUPER, CANDEIROS e MODERNÍSSIMOS COFRES

Milagre do Natal

O vinho da UVA realiza o milagre de servir bem, e por isso mesmo terá que estar presente em todas as mesas

...da UVA Vinho puro Alimento puro

À venda nos bons estabelecimentos

Confie os seus capitais a

PINTO DE MAGALHÃES

BANQUEIROS

estão seguros e rendem sempre mais



PORTO — Rua de Sá da Bandeira, 55
Telefone, 20133 P. P. C. A.
LISBOA — Rua do Ouro, 95-99
Telefone, 366056 P. P. C. A.
AMARANTE — ARCOS DE VALDEVEZ — VILA DA FEIRA — FÁTIMA — PENICHE — TOMAR — ELVAS
CORRESPONDENTES NO BRASIL
Casa Bancária PINTO DE MAGALHÃES, L.ª
RUA DO OUVIDOR, 86-RIO DE JANEIRO
TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
CORRESPONDENTE EM ESPINHO
CAFÉ MODERNO
Sebastião Pereira do Couto

1.º Auto...
Pode...
3.º Auto...
Mobil...
Frigor...
Máquina...
Máquina...
Fogões...
Encerra...
Bicicle...
Os compr...
COMPLETAS...
ESPECIAL...
BILHETES...
em 6 de 1963
Bilhete de «O LANCER» Praça do PORTO
Tavaneira
Doentes...
Horário das...
2.ªs das 15.ªs e 8.ªs das 9.ªs às 11.ªs e aos Sábados. Consultoria. Rua 23 n.º 920590
Motocicl...
de novo. telef. 92.00.21-
Adegarante
Com todo... para 2 ruas, com... em Espinho. Cristal-
Café
Independen... 18 N.º 163, Espinho
Aluga...
ALUGA...
Rua 15, n.º 1 de...
Casa...
Avenida...
Perel...
PINTO
Dr.ª...
Chefe de...
Dr.ª...
Rua 31...
Lab. 920689 ESPINHO

TIPOGRAFIA ESPINHENSE
Benjamim da Costa Dias
Trabalhos tipográficos em todos os géneros nos mais modernos e variados tipos
JORNALS CARTAZES RECLAMOS
Ruas 14 e 33 Espinho Telefone 92 01 87

CONFEITARIA JULIA
PASTELARIA E SAZÃO DE CHÁ
Fogaças e especialidades Regionais. Mercearia Fina e Frutas. GELADOS. Queijos e carnes fumadas das melhores procedências. FRANGOS CONGELADOS
Gerência de João Lourenço
Rua 17, n.º 244 Telef. 920204 ESPINHO

Colégio de S. LUIS
PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060
Internato e Externato para Rapazes
Externato - 3.º ciclo - para Meninas
Ensino Lical: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Misto).
Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Indústria e Comércio), Curso Geral do Comércio.
Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

COLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição PARA MENINAS
Internas, Semi-internas, e Externas
Avenida 24-ESPINHO-Telefone 920303

M. P. Moreira
Telefone 920051 - Espinho
Fábrica de Guarda-sois
Gabardinas e Sobretudo Camuflé GRANDE MARCA
Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc.
Grande sortido

CASA ROLA
Largo da Graciosa, 37 — Telef. 920616
ARMAZÉM DE Malhas, Meias, Peugas, Atoalhados, Colchas, Rendas, Bordados e Cobertores.
Depósito das camisas Marfel e B. P.
Grande sortido de Fatos de banho para senhora e criança, Shorts e calções para homem
DESCONTOS PARA REVENDA

HOTEL MAR AZUL
excelentes instalações e tratamento
Avenida 8 — Telef. 920 824
Restaurante e Cervejaria Aquário
Rua 19 n.º 28 — Telef. 920 377

Ao «Ponto Chic»
ANGULO DAS RUAS 8 E 19
Elias Pereira Tavares & C.ª, L.ª
Pastelaria e Mercearia fina, presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

Casa Padrão
DE Francisco Fernandes Padrão
Rua 16-681 - Telefone 920168
Agentes das Tintas Plásticas e dos esmaltes Facion
Artigos de picheleiro, bombas, torneiras, louças sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

PADARIA CENTRAL
Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª
Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País
Ángulo das Ruas 14 e 23 - Tel. 920135

Padaria Ferreira
M. Nunes da Silva & C.ª
Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
Especialidade em pão com fermento natural Todos os dias as deliciosas «Vianas d'Austria»
Séde: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-691 ESPINHO

Estima, Valente & C.ª, L.ª
FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas APLAINADAS e MARCADAS para embalagem de figo
Tel. 920028 - Teleg. ESTIVALENTE - ESPINHO -

Grande Garagem de Espinho
Clemente Silvestre Rodrigues Sabença
Estação de Serviço SHELL—Pronto Socorro Permanente—Secções de Mecânica, Chapeiro e Pintura—SHELL BUTAGAZ, fogões, fogareiros etc.
Venda de carros usados
Rua 62 n.º 264 Tel. 920552 ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª
ARMAZENISTAS DE MERCEARIA; CEREJAS E GORDURAS
Agente em Espinho da Companhia Produtora de Leite e Cerveja Portuguesa CERVEJA PRETA MUNICK e Refrigerantes SCHWEPPS
Ruas 16 e 25 - Tel. 920190 - Espinho

Cadinha & Couto
Mercearia, Cereais, Azeites
ARMAZENISTAS
Armazens e escritório:
ANGULO DAS RUAS 18 e 25
Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais
MÁRIO FORTUNA COUTO
Depósito de Açúcar, Toucinho e Gordura
Telefone 920305
Rua 9-453 a 447 - ESPINHO

CONFEITARIA SAMEIRINHO
Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria.
Sala de Chá
Serviço de Café, Chocolate e Cacaó
Manuel Augusto de Castro
Rua 19 n.º 198-Telefone 920485
ESPINHO

Padaria e Confeitaria «Modular»
a casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos
MAYOS & IRMÃO
Rua 18, 955-957 - Tel. 920127 - Espinho
Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sandúchies, fabrico especial desta casa.
Secção de pasteleria e confeitaria
Filial em Paços de Brandão

Padaria Afonso
DE V.ª de Afonso Ferreira Gaio
PÃO DE TRIGO E DE MILHO
Especialidade em fabrico de Pão Integral
Rua 14-065 ESPINHO Tel. 920169

HORVA FABRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITARIOS
Vimes, juncos, mistos e palmito
Rua 14 N.º 1244-1252 - Tel. 920291
ESPINHO

Fábrica HÉRCULES
Afonso Henriques, Sucrs.
Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas
Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES
Telefone, 920144 - ESPINHO

Casa dos Vidros
de Vidraria Ferreira
Agostinho de Sousa Ferreira
Depósito de Vidraça em caixa, cortada ou colocada, Molduras para caixilhos, Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro
Grande desconto para Revenda
Rua 50 n.º 655 ESPINHO
Telefone, 920759
PRÓXIMO 'A CENTRAL ELÉCTRICA

PENSÃO DO PORTO
Junto ao Teatro S. Pedro
Telefone 920391—ESPINHO
PENSÃO RESTAURANTE LUSO-IMPÉRIO
Junto ao Casino
Telefone 920394—ESPINHO
Proprietário: MANUEL VENTURA

SERRAÇÃO DE MADEIRAS DA PONTE DE ANTA
Francisco N. do Castro & Filhos, L.ª
Bastões, ferros aparelhados, madeiras para a construção civil e calçotaria
Telefone, 920067 - ESPINHO

LUSO-CELULOIDE
de HENRIQUES & IRMÃO, L.ª
Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
Telefone, 920070 • ESPINHO • Apartado, 22
Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentas, Óculos, Espelhos, Calçadellas, Cartelas para passos, Bolas, Rosas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

«Defesa de Espinho»
Preços das assinaturas, por ano:
Portugal Continental . . . 50\$00
Províncias Ultramarinas e Brasil—comessa semanal — via marítima . . . 60\$00
Venezuela remessa semanal — via — marítima . . . 100\$00
Idem — via aérea . . . 80\$00
Idem — via aérea — Semestre 140\$00
NUMERO AVULSO 1962

MOPE, L.ª (Agência Informadora Comercial)
Proprietária do Boletim «Gua do Crédito»
A maior Organização estabelecida no País
PORTO Rua de Sá da Bandeira, 255/1º
Telef. 24055 e 28468
End. Tel. MOPE
LISBOA: Av. da Liberdade, 105
Telef. 55419 e 567595
End. Tel. GUIATO

UVA
Porto—Gaia—Espinho
Vinhos de Passo, verdes e maduros
Para as Ex.ªs Donas de casa uma garantia de qualidade em garrafas de 5 litros.
A venda nos bons estabelecimentos
Vinho Puro... Alimento Puro...
Régua — Torres Vedras
Aquisição directa na origem.
Qualidades esmeradas
Recomendamos também o nosso Vinagre, feito de vinhos puros e em garrafas com rolha especial recuperável

fogões a gás butano ou hulha
VITÓRIA E PROGRESSO
Duas marcas que se impõem
Fabrico com garantia e assistência técnica da
Fábrica Progresso
Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª
ESPINHO
À venda nos estabelecimentos locais:
AGÊNCIA CIDLA — Rua 23 n.º 252
LOUÇARIA GUERRERIRO — Rua 16 n.º 485

PREFIRAM OS FOSFOROS DA
POSTO ARRIBA PORTUGUESA